BOLETIM DO ASSOCIADO

O INFORMANTE

SITRA-AM/RR

Q~Ãf Y.^£DE.<vuá.2} qÉ3AD

STF pode perpetuar injustiças na carreira

Processo em tramitação pode resultar em PL para a criação de uma carreira exclusiva aos servidores do Supremo, com salários diferentes dos demais servidores da Justiça Federal **Páginas 6**

Servidores vão aumentar pressão

servidores públicos federais de todo Brasil parecem estar mesmo dispostos a travar batalha contra a política de enrolação do governo Dilma e lutar por um reajuste emergencial à categoria. **Página 7**

Dia Internacional de luta da mulher

Em homenagem às servidoras do TRT e todas as trabalhadoras que lutam pelas conquistas da mulher no mercado de trabalho, o editorial desta edição destaca as principais lutas femininas ao longo da história. **Página 2**

Dia "de luta" das mulheres

O caráter comercial do hoje celebrado "Dia Internacional da Mulher" quase faz passar despercebida a luta das mulheres trabalhadoras no dia 8 de março de 1857, em Nova Yorque.

Em greve por redução da jornada de trabalho de 16 horas para 10 horas e equiparação de salário com os homens, que recebiam três vezes mais pelo mesmo trabalho, aproximadamente 130 operárias foram trancadas dentro da fábrica de tecidos, que foi incendiada, levando à morte, por carbonização, as trabalhadoras.

Em 1910, em conferência realizada na Dinamarca, ficou estabelecido que o dia 8 de março seria o Dia Internacional da Mulher, para relembrar a morte e a luta das operárias por conquistas sociais, econômicas e políticas para as mulheres.

Essa historia de luta não deve deixar para trás a luta das mulheres russas por melhores condições de vida e trabalho que marcaram o início da revolução de 1917, nem pode deixar de ter laços com a conquista do voto feminino e do direito de serem eleitas para cargos eletivos, em 1932, no Brasil.

A data do dia 8 de março seria um marco na ampliação dessas conquistas, pois seria um dia para debater o papel da mulher na sociedade. Infelizmente, em 2014, pouco se viu de avanço na construção desses espaços de debate.

Não vimos avançar essa perspectiva nem mesmo no poder Judiciário brasileiro, pilar "ainda" machista da democracia. Nem mesmo o nosso TRT 11 proporcionou esse espaço nos ciclos de debate, onde poderia incluir uma discussão sobre o papel da mulher no judiciário amazonense, a violência contra mulher no ambiente de trabalho, dentre outros temas.

Não podemos, e nem devemos, deixar o apelo comercial nos fazer esquecer que Manaus é a terceira cidade mais violenta para a mulher e o Amazonas é o sexto estado em número de mortes de mulheres por violência, que em nosso tribunal as mulheres têm uma rotina de trabalho que muitas vezes chega a 10 horas diárias e que não temos uma política voltada para a proteção da trabalhadora no judiciário.

Viva o dia 8 de março, um dia de luta das mulheres, e não de sua comercialização.

Ontem, hoje, sempre: dignidade feminina

O Informante é uma publicação mensal do SITRA-AM/RR dirigida aos seus associados na 11ª Região (AM/RR) - Rua Visconde de Porto Alegre, 1.012, Praça 14 de Janeiro. CEP: 69020-130. Telefone: (92) 3233-3449/3233-9476. Site: www.sitraam.org.br

Presidente: Luis Claudio dos Santos Corrêa
Vice-presidente: Allan Kardec Farias de Oliveira
Secretário geral: Edmilson Marinho de Araújo Júnior
Diretoria de administração finanças e patrimônio: Edmilson Marinho de Araújo e Arlindo Jorge Barroso Mubarac
Diretoria de imprensa, comunicação e cultura: Helder Vieira e Osvaldo Henrique Rodrigues
Diretoria de assuntos sociais e esportes: Elilian Estela da Cruz Montibeller e Douglas Alencar Garavito
Diretoria de formação, políticas sociais e saúde ocupacional: Marcus Vinicius de Lima Viana e Allan Ricardo Moreira Cândido
Diretoria de assuntos jurídicos: Ildefonso Rocha De Souza e Hylace Miranda Braga Filho
Diretoria do núcleo de aposentados: Icleide Pereira dos Santos e Firmino Maciel Neto
Diretoria do núcleo de oficiais de justiça: Olavo Antônio de Oliveira e Janete Elane Sena Belchior
Diretoria de núcleo dos agentes de segurança: Carlos Alberto Siqueira dos Santos e Célio Henrique Guerra
Delegados de Base Boa Vista/RR: Elza Maria Gavinho dos Santos e Evandro dos Santos Figueira

Conselho Fiscal:
Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Antônio Carlos Belém Taveira, Claudione Mendes Nogueira, Átila Reis Gonzalez, Ernando Abess Farah, Janes Almeida Nogueira

Edição:
Yndira Assayag - MTB/AM 041

Arte e diagramação:
Repercussão Assessoria

A dívida pública e a falta de recursos para pagar melhor os servidores

A Dívida Pública Federal (DPF), que inclui o endividamento externo e interno do país, teve aumento de R$ 114,823 bilhões em 2013. O total alcançado em dezembro foi recorde: R$ 2,122 trilhões, segundo dados divulgados dia 29 de janeiro pelo Tesouro Nacional. O estoque no último ano subiu 5,72%.

O crescimento da dívida pública no ano passado está relacionado, principalmente, com a apropriação de juros no valor de R$ 218 bilhões. Mas, também impactaram o resultado a injeção de recursos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R$ 39 bilhões, além da emissão de R$ 8 bilhões para a Caixa Econômica Federal, de R$ 7,86 bilhões para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), de R$ 2,75 bilhões para o Fies e de R$ 2 bilhões para o Fundo da Marinha Mercante.

Mas afinal, o que é dívida pública? Quem a contrai? Quem a paga? Como?

Essas foram algumas das questões abordadas pela a coordenadora nacional da associação sem fins lucrativos 'Auditoria Cidadã da Dívida', Maria Lúcia Fattorelli, durante seminário promovido pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais, em Brasília, no último dia 6 de fevereiro, como parte das ações de lançamento da campanha salarial de 2014 dos servidores públicos federais.

Segundo ela, esse é um debate muito importante para mostrar que as perdas salariais poderiam ser repostas caso o governo não gastasse mais de 40% do orçamento com pagamento de juros e amortizações da dívida. É fundamental salientar que a auditoria da dívida está prevista na Constituição e nunca foi feita. Um plebiscito com a participação de seis milhões de eleitores foi realizado, mas isso também não foi o suficiente para que a auditoria fosse realizada. Além disso, o Congresso Nacional realizou uma CPI da dívida, que produziu um relatório de cerca de mil páginas, entregue ao Ministério Público, mas por enquanto ninguém auditou nada.

Maria Lúcia Fattorelli criticou a grande mídia, que é comandada pelo mesmo poder econômico que domina o sistema da dívida e apresenta o discurso único de que o governo precisa cortar gastos públicos e não pode baixar os juros. Na mesma linha, o governo reafirma seu compromisso com o sistema financeiro internacional com a fala da presidenta Dilma no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), e a mensagem enviada por ela ao Congresso Nacional, na abertura do ano legislativo, prevendo corte com gastos sociais e reduzindo de 4,7% para 4,2% do PIB as despesas com pessoal. Outra falácia repetida pela mídia é que para combater a inflação é preciso subir os juros, seguindo o modelo ditado pelo Fundo Monetário Internacional. A mídia também gosta de denunciar sistematicamente o déficit da Previdência, mas a verdade ele não existe. O que ocorre é a demonstração de uma conta distorcida para desacreditar a previdência pública e levar as pessoas a investirem na previdência privada, mais uma vez favorecendo o sistema financeiro. Ela faz um alerta sobre o cenário que a campanha salarial dos servidores deve enfrentar. Entre outros chavões da moda no economês nacional, certamente não

faltarão as afirmações de que um reajuste no salário dos servidores quebraria as contas públicas. Contudo, é preciso que os brasileiros saibam que os recursos orçamentários são, na verdade, consumidos pela dívida pública que nunca foi auditada e que foi gerada mais fortemente a partir da década de 70 durante a ditadura militar. Naquela época, 80% da dívida privada contraída por empresas que financiaram a ditadura transformaram-se em dívida do Banco Central do Brasil, numa verdadeira estatização da dívida privada. E o povo brasileiro continua pagando isso.

Enquanto não for dado um basta nessa situação, realmente não sobra dinheiro para aplicar no serviço público.

Ao mostrar um comparativo entre salário dos servidores e juros da dívida pública, Maria Lúcia Fattorelli mostrou a disparidade com a qual o governo trata os dois temas. Por exemplo, enquanto promove perda salarial histórica, o governo tem as maiores juros do mundo. No momento em que concede um reajuste de 5% que sequer repõe a inflação, pratica uma taxa Selic de 10,5% com perspectiva de alta. À medida que permite uma defasagem na tabela do imposto de renda na ordem de 61,42%, oferece isenções fiscais e anistia a grandes grupos empresariais. Ao mesmo tempo em que corre o risco de absorção de papéis podres por fundos de pensão (como o recém criado Funpresp), cria produtos financeiros estruturados que se transformam em papéis podres, garantindo lucro aos bancos num mercado financeiro desregulado.

O seminário mostrou também as enormes discrepâncias que ocorrem no Brasil. A destacar que a sétima economia mundial tem mais da metade de sua população sem saneamento básico, mas investe somente 0,04% do orçamento da União neste setor, 3,7% em educação e 4,29% em saúde. Já em pagamento de juros e amortizações da dívida, compromete 40,3% do orçamento. "O Brasil é um grande paradoxo, pois é o sétimo país mais ricos do mundo, no entanto a ONU classificou o Brasil como o 89º no ranking do IDH, penúltimo na educação e o 128º no crescimento econômico", afirma Maria Lúcia Fattorelli.

Na avaliação da coordenadora da Fenajufe, Mara Weber, há uma grande crise de soberania nos países, que está em risco devido ao grande poder do sistema financeiro. Com relação ao Judiciário brasileiro, ela afirma que "é preciso ampliar a discussão da reestruturação produtiva no Judiciário, com o PJe, a uniformização de decisões, a diminuição do quadro e o aumento da terceirização, que segue a cartilha do Banco Mundial e favorece o sistema financeiro".

Para Luis Claudio Corrêa, presidente do Sitraam, que também é coordenador da Fenajufe, há um processo de sucateamento do Judiciário em curso. "A reflexão que deve ser feita é: quais os interesses por trás disso? A partir daí percebemos que não são prioridades nem o servidor, muito menos a população que não é assistida pela Justiça. A distribuição do orçamento é uma prova clara desse processo de menos para a sociedade e mais para os poderosos do capital financeiro".

Treinamento grátis para filiados

Capacitação pode render reajuste de até 3% em salário de servidores do TRT

Tendo como base a Lei 11.416 (PCS do Judiciário), que dá aos servidores do Judiciário o direito de 1% de reajuste a cada 120 horas de ações de treinamento comprovado, o Sitra-AM/RR firmou uma parceria com o sistema Ecocursos que disponibiliza, gratuitamente por meio da internet, capacitação para os seus filiados em diversas áreas de seu interesse profissional.

A iniciativa, segundo o presidente do Sindicato, Luis Cláudio Corrêa, visa "garantir, acima de tudo, a valorização salarial para o servidor, com treinamentos de qualidade que facilitem e colaborem com o desenvolvimento da rotina de trabalho".

O Ecocursos aplica um moderno programa de ensino chamado Gestão Autônoma de Aprendizagem, onde o aluno desenvolve suas potencialidades independentemente de horários pré-determinados.

Os cursos livres de atualização e capacitação profissional são oferecidos na conformidade do que dispõe o Decreto Presidencial No. 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Nesta edição de **O Informante**, trazemos uma entrevista com o professor Richard Breyer, coordenador pedagógico do Ecocursos, que vai explicar melhor como funciona o sistema e quais as vantagens que ele pode trazer a quem participa dos treinamentos.

O que é e desde quando funciona o Ecocursos?

O Portal Ecocursos de Educação à Distância iniciou as suas atividades em junho de 2009. Utilizamos como estratégia de ensino o modelo denominado gestão autônoma de aprendizagem, onde o aluno desenvolve suas potencialidades independentemente de horários pré-determinados.

Qual sua finalidade?

O Ecocursos especializou-se em cursos à distância, principalmente para atender aos requisitos do Adicional de Qualificação para os Servidores dos Tribunais Federais do Trabalho.

De que forma as pessoas interessadas podem participar?

Graças a uma parceria celebrada entre o Portal Ecocursos de Educação a Distância e o SITRAAM, todos os Associados ao Sindicato gozam de descontos de 100% em todos os cursos oferecidos. Para tanto, basta acessar o nosso site: www.ecocursos.com.br preencher seu cadastro e escolher seu(s) curso(s). Automaticamente sua matrícula será liberada.

Quantos cursos ou treinamentos a entidade oferece? Em que áreas?

Atuamos principalmente na área do Direito e da Gestão Empresarial. Hoje em nosso portfólio constam 120 cursos.

Quais os cursos especificamente voltados para a área do Judiciário?

No nosso portal existe uma subdivisão de cursos na área do Direito. Lá existe uma gama de programas que abrange grande parte do Direito. Todos estes cursos estão disponibilizados aos associados.

Como os associados do Sitraam podem participar? Há um número específico de vagas?

Por ser da modalidade a distância, não existe limite de inscrições, já que o ensino é autônomo. Para participar basta acessar o nosso site: www.ecocursos.com.br preencher seu cadastro e escolher seu(s) curso(s). Automaticamente sua matrícula será liberada.

Em média, qual a carga horária dos cursos?

Os cursos têm carga horária variada. (10 horas, 30 horas, 40 horas, 60 horas, 120 horas e 240 horas).

O participante recebe algum certificado? Que tipo de validade tem esse documento?

Após efetuada a avaliação online dos conteúdos do curso, o Portal Ecocursos de Educação a Distância emite um certificado, também online assinado e devidamente registrado. Este certificado é aceito para fins de Adicional de qualificação por todos os RHs dos TRTs do Brasil. Mais de 10.000 cursos já foram concluídos e seus certificados emitidos.

Proteção de autoridades

Agentes de segurança do TRT passam por treinamento inédito e de alto rendimento em Manaus

Num intuito de aprimorar cada vez mais suas atividades, pelo menos 13 agentes de segurança dos quadros do TRT 11 participaram, no fim de 2013, de um treinamento especial e inédito para proteção de autoridades.

Realizado por iniciativa da chefia de segurança do regional, o curso durou quase duas semanas (11 a 22 de novembro), e envolveu aulas teóricas e, principalmente, práticas, com foco no planejamento e na inteligência de ações que garantam efetivamente segurança para que as autoridades possam desempenhar seus trabalhos com tranquilidade.

Na condição de vice-presidente do Sitraa-AM/RR e de diretor da Agepoljus no Norte, o agente de segurança Allan Kardec Farias avaliou de forma muito positiva o treinamento, que exigiu muito fôlego e disciplina dos participantes.

"O rigor começou na prova para seleção dos que iriam participar, com um teste de aptidão física que envolveu até 15 minutos de flutuação na água e nadar, em qualquer estilo, cem metros em uma piscina de seis metros de fundura", detalhou.

Allan contou à reportagem de O Informante que os testes de aptidão foram realizados no Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, em Petrópolis, onde também foram realizadas algumas aulas práticas do treinamento. Outro local utilizado para as aulas práticas foi a sede do Comando Militar da Amazônia.

Carga horária

"O curso, coordenado pelo sétimo Batalhão da Polícia do Exército, envolveu aulas em diversos lugares, sob o comando do major Boeri. Nesse período, foram ministrados quase 190 horas de treinamento, tanto teórico como prático, envolvendo direção defensiva, dispersiva e agressiva, defesa pessoal, varredura e salvamento aquático", lembrou Allan, frisando que foi uma ação muito dinâmica.

"Uma parte bem interessante foi o circuito de proteção de autoridades com simulação de atentados à bomba, à faca, tiro e agressão física, quando tivemos de colocar todo nosso conhecimento realmente em prática", contou o vice-presidente do Sitrra-AM/RR, lembrando-se que, nos dias do curso, o participantes já nem voltavam para casa.

O final do treinamento foi feito com chave de ouro, já que os formandos tiveram de atuar na escolta do ministro da Angola, que visitou Manaus naquele período. "Ele passou dois dias aqui e nós fazíamos a escolta dele 24, inclusive como batedores".

Além de profissionais do Exército, PM e Bombeiros, entre os instrutores que participaram do curso destaca-se o chefe de segurança da presidente Dilma Rousseff, coronel Oliveira Costa.

De acordo com a Lei 11.416/2006, todos os Tribunais Estaduais e Federais do País devem realizar programas de reciclagem e capacitação permanente de agentes de segurança judiciária, num total de pelo menos 30 horas/aula por ano, contemplando ações de capacitação em serviços de inteligência; segurança de autoridades, patrimonial, da informação e de pessoas; direção defensiva ou correlatos, além de teste de condicionamento físico.

Projeto cria classe de superservidor no STF

O processo tem implicações para todos os servidores do Judiciário Federal

Está na pauta do STF um processo com implicações para todos os servidores do Judiciário Federal. Tal processo pode resultar em PL para a criação de uma carreira exclusiva para os servidores do Supremo, com salários diferentes dos demais servidores da JF.
A proposta foi entregue ao ministro Joaquim Barbosa em abril de 2013, solicitando a criação de um grupo de trabalho para elaborar o PL ou que convocasse sessão administrativa para discussão da proposta pelos ministros da Corte. JB encampou a sugestão.
Contudo, se vier a ser transformada em PL, a proposta acarretará consequências nefastas para os outros servidores da JF.

Implicações
De fato, além de criar uma categoria de "superservidor", a existência de uma carreira exclusiva para os funcionários do STF põe fim à isonomia com os demais servidores do Judiciário Federal. Ainda, uma importante questão política surgiria. Se criada a carreira do "superservidor" do Supremo, os funcionários da JF perdem o seu interlocutor junto ao Executivo para discussões da carreira, uma vez que o presidente do STF, que até então intercedia por todos os serventuários do Judiciário Federal, passaria, em verdade, a atender aos interesses de seus funcionários diretos.
Para completar, se por ventura vier a ser encaminhado ao Congresso, em pleno ano eleitoral, a "bomba" que é este PL explodirá no colo do próximo presidente do Supremo, no caso, o ministro Lewandowski.
Ofício datado de 12 de março, e enviado ao ministro Marco Aurélio, manifesta a posição contrária ao PL do Sindjus/DF, que representa os servidores do Judiciário da União no DF, aí incluídos os servidores do STF. O sindicato alerta para o fato de que a pretendida separação das carreiras, com distinção salarial, "ocasionará verdadeira ojeriza e revolta em toda a categoria", pois, segundo a entidade, os demais servidores do Judiciário se valerão de instrumentos democráticos de pressão, tal como a greve, para impedir essa iniciativa.

Inconstitucionalidade
De acordo com o sindicato, a tabela salarial apresentada pela proposta está dissociada das tabelas dos demais servidores do Poder Judiciário da União. Para o sindicato, a proposta de cisão da carreira é medida contrária à evolução da própria estrutura remuneratória dos servidores. Assim, sustenta que suposto encaminhamento do PL ao Congresso se reveste de inconstitucionalidade ante a quebra da unicidade das carreiras, prevista no art. 92 da CF. A entidade crê que a divisão da tabela salarial em favor dos servidores do STF representa "verdadeiro retrocesso", especialmente se considerado que os servidores desempenham as mesmas atribuições. Tal medida enfraquece a categoria pela inegável divisão de interesses, resultando em criação de servidores de 1ª e 2ª classe.

Contexto
Dados atualizados em fevereiro pelo próprio STF informam que, atualmente, a Corte tem 1.072 funcionários efetivos, entre analistas (561) e técnicos (511). São esses os empregados que, se criada a carreira exclusiva, receberão os benefícios da implantação do "superservidor". No documento entregue ao ministro JB ano passado, com a proposta do PL, os servidores do STF relataram que tem havido uma "sistemática evasão" dos funcionários para outros poderes e até mesmo para outros tribunais, decorrente da desvalorização da remuneração recebida no Supremo em comparação com os demais Poderes. Entre as alegações dos funcionários para a diferenciação salarial, o custo de vida em Brasília, que mingua os vencimentos recebidos em comparação com os outros servidores. Reportagem do matutino O Globo do ano passado relata, inclusive, que o documento entregue a JB cita até mesmo o vestuário exigido pelos trabalhadores do Supremo: "Para o auxílio no desempenho das relevantes atribuições do STF, os seus servidores sujeitam-se a regras próprias. Como, exemplo, podemos citar o vestuário mais formal que é exigido de todos os servidores que atuam na Suprema Corte. Diferente do que se verifica no primeiro grau, em que é possível trabalhar de calça jeans e camiseta, roupas de custo bastante inferior a terno e tailleur".
Para o presidente do Sitra-AM/RR, Luis Cláudio Corrêa, a iniciativa perpetua as injustiças históricas promovidas pelo STF dentro do judiciário e com o servidor público. Basta lembrar a luta pela equiparação dos benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-creche, cota para custeio de plano médico, recebimento de passivos mais rapidamente que o normal para os servidores dos tribunais regionais, entre outras injustiças.
"Agora, diferenciar salário é o fim do mundo pra quem há poucos dias atrás debatia a valorização da primeira instância. Não aguentamos mais esse comportamento da presidência do STF".

* Notícia retirada do Portal do Servidor Federal

GT intensifica debate sobre carreira

Realizada em Brasília (DF), no dia 22 de fevereiro, a segunda reunião do GTN (Grupo de Trabalho Nacional) de Carreira da Fenajufe, contou com a participação de representantes do Sinje/CE; Sintrajufe/MA; Sinjeam/AM; Sintrajud/SP, Sindiquinze/SP; Sintrajufe/RS; Sintrajurn/RN; Sinjufego/GO; Sisejufe/RJ; Sitraemg/MG; Sintrajusc/SC; Sindjuf/PB; Sinpojufes/ES e Sindjufe/BA) , além dos coordenadores da Federação.

Inicialmente, foi realizado um debate sobre a construção de um plano de carreira e votado o regimento com algumas regras para o trabalho do grupo. As reuniões serão possivelmente mensais e o trabalho consolidado através de temáticas.

Entre os principais tópicos debatidos estão:

1. Desenvolvimento na Carreira
2. Atribuições da carreira.
3. FCs e CJs (quantitativo, valores, critérios de ocupação e outros)
4. Questões de Aposentadoria e Pensão
5. Papel do Estado e democratização do judiciário e MPU

"Acreditamos na construção coletiva e na carreira única para todo o Judiciário, sem injustiças ou segregações dentro da estrutura. Debater, construir e implementar o plano de carreira para o servidor será o primeiro grande passo para a democratização do Judiciário", comentou o presidente do Sitra-AM/RR, Luis Cláudio Corrêa, também um dos coordenadores da Fenajufe.

Ficou marcada para o dia 22 de março uma palestra com Démerson, Vera e Washington sobre o acúmulo de discussões sobre plano de carreira. O regimento interno também foi debatido e terá sua redação divulgada em breve.

Foram formados quatro grupos, cuja entrada ou saída dos seus integrantes é voluntária e a qualquer tempo.

Os participantes do grupo sobre desenvolvimento de carreira são Eugênia Lacerda, Pedro Aparecido, Saulo Arcangeli, João Evangelista, Cléber, Antônio Batista, Eleonora, Leandro, Koinski, Iracema, Bárbara e Francisco Filho.

No grupo sobre saúde e gestão estão Pedro Aparecido, Eugênia Lacerda, Roberto Ponciano, Antônio Batista, Cléber, Francisco Filho, José Francisco, Koinski e Eleonora.

Aposentadoria e pensão é o tema do grupo formado por Iracema, João Evangelista, Francisco Filho e Cléber.

Para discutir o papel do Estado foi formado o grupo composto por Adilson Rodrigues, José Aristéia, Pedro Aparecido, Paulo Rios, Iracema e Paulo Oliveira.

Luta unificada é tônica neste início de ano

Representados por diversas entidades, servidores públicos federais de todo Brasil parecem estar mesmo dispostos a travar batalha contra a política de enrolação do governo Dilma e lutar por um reajuste emergencial à categoria.

Vários atos e reuniões vêm sendo realizados nesse sentido por todo o país. 2014 é um ano curto, em função de eventos como a Copa do Mundo e as eleições, o que exige um esforço e um empenho ainda maior de todos na busca desse objetivo comum.

Em âmbito nacional, no dia 5 de fevereiro houve o lançamento da campanha salarial unificada de 2014, cujo mote foi "Sem nosso time o Brasil não entra em campo. Valorização Já!". O evento foi realizado na frente do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em Brasília, onde os participantes cobraram uma audiência com a ministra Miriam Belchior para negociar a pauta de reivindicações protocolada junto ao governo desde 23 de janeiro.

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais realizou Reunião Ampliada no dia 7 de fevereiro, também em Brasília. Sem caráter deliberativo, o encontro sustentou o consenso com relação à necessidade de manter a pauta de reivindicações e o indicativo do calendário de lutas rumo à construção de uma greve unificada no funcionalismo federal neste ano. Entre os informes, destaque para a 8ª marcha da classe trabalhadora, marcada para o dia 9 de abril em São Paulo, cujas principais reivindicações são a redução da jornada de trabalho, o fim do fator previdenciário, a atualização da tabela do imposto de renda, mais investimentos em saúde e educação e a luta contra o Projeto de Lei 4330/04, que amplia a terceirização e a precarização das relações de trabalho.

Reforçando tudo isso, a Fenajufe realizou sua primeira Reunião Ampliada no dia 8 de fevereiro, na capital federal.

O principal debate girou em torno da campanha salarial 2014 e o calendário de lutas, que foi aprovado por unanimidade. Ficou indicada, ainda, para 19 ou26 de março, dia nacional de paralisação, com marcha à Brasília, em conjunto com os servidores públicos federais. A respeito das reivindicações, a Reunião Ampliada ratificou a pauta unificada dos SPFs e aprovou uma pauta específica para o Judiciário Federal e o MPU.

URV I

Atendendo requerimento da Diretoria Jurídica do sindicato, a presidência do TRT 11 editou portaria nomeando nova comissão para levantamento e cálculos do passivo URV. A comissão tem um prazo de três meses para apresentar o resultado dos trabalhos. Os principais questionamentos quanto aos valores pagos em 2007/2008 residem no índice de atualização monetária e no percentual de juros aplicados no passivo.

URV II

Paralelamente, o sindicato continua atuando junto à assessoria jurídica em Brasília para que o processo judicial da URV entre na fase de execução. O Sindicato já enviou ao escritório Alberto e Paviê Advogados os valores recebidos como quitação do passivo no ano de 2007 para início de cálculos judiciais.

RECESSO COMO JORNADA EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria Jurídica do Sitraam protocolou requerimento junto ao TRT 11 para que o período de recesso seja reconhecido como jornada extraordinária em face da Lei 5010/66. O pedido está em fase de análise na assessoria jurídica do tribunal. O TST e vários tribunais eleitorais reconhecem o recesso como jornada extraordinária, dando ao servidor a oportunidade de gozo ou retribuição pecuniária pelo período laborado.

ANUÊNIO

Durante o mês de março os servidores que ingressaram com ação individual de cobrança dos anuênios estarão sendo chamados para tomarem ciência do início da fase de execução da dívida. O procedimento foi adotado como medida de cautela pela diretoria do sindicato em decorrência de possíveis diferenças que possam ser levantadas entre a tabela de atualização da justiça federal (utilizada para cálculos em ações transitadas) e TCU (utilizado para cálculos em passivos administrativos). A decisão vai ficar por conta do servidor.

INFORMATIVO JURÍDICO

No mês de abril, a Diretoria de Comunicação do Sitraam estará editando jornal informativo jurídico, que dará ao associado as informações sobre as ações e requerimentos que transitam no judiciário e pela via administrativa. A edição será bimestral e terá espaço para participação do sindicalizado.

Lesionados, mas de olho nas Olimpíadas

Atletas que se machucaram em competições falam de seu processo de recuperação e da expectativa de ainda participar

Eles são atletas natos, participativos e apaixonados pelos esportes. Medalhistas, guerreiros, destaques certos na delegação do TRT 11 em todas as competições olímpicas Brasil a fora.

Estas, porém, não são as únicas semelhanças na trajetória esportiva de Douglas Alencar Garavito e Janete Elane Belchior, que, aliás, também têm em comum o fato de serem, ambos, diretores do Sitra-AM/RR.

Coincidência ou não, o fato é que, em 2013, tanto ele como ela sofreram lesões em seus joelhos e agora passam por um sério trabalho de recuperação focados na possibilidade de voltarem a competir ainda este ano.

É por isso que, nesta edição, **O Informante** presta a esses dois grandes atletas uma singela homenagem, constando nesta página um pouco de sua história e luta para, mais uma vez, vencer e garantir seu lugar nas Olimpíadas Nacionais Trabalhistas.

Otimismo

Com vinte anos de TRT, Douglas Garavito, 45, participa há nove anos consecutivos da competição nacional, e, sequer admite a hipótese de ficar de fora dela em 2014, mesmo após uma delicada cirurgia no joelho direito, onde passou por uma artroscopia e uma osteotomia valgizante da tíbia. "Nunca fiquei e nem pretendo ficar fora do evento", respondeu ele quando perguntado se já tinha deixado de participar alguma vez das olimpíadas.

Acostumado a competir em diversas modalidades, como no vôlei de quadra, basquete, vôlei de areia, futevôlei, tênis de mesa, futebol society e futebol de salão, é, com certeza, nessas duas últimas que Douglas costuma dar suas maiores contribuições à equipe que representa o TRT 11. Além de inúmeras medalhas entre ouro, prata e bronze, o atleta também já conquistou pelo menos três títulos de artilheiro, o que muito o envaidece e orgulha.

"Os treinos para competir nas Olimpíadas sempre exigem mais dos atletas, pois nos outros TRTs há renovações constantes de servidores, e cada vez mais jovens. No nosso caso, porém, a média de idade já e bastante avançada", analisa.

Sobre a cirurgia, realizada no dia 29 de fevereiro, no Hospital da Unimed, Douglas conta que ainda está se recuperando, com fisioterapia e trabalho de reforço muscular para começar a treinar novamente. "Talvez no mês de julho volte aos treinos para poder representar o TRT 11 em Maceió (AL) este ano", conta sem pensar na hipótese de não poder competir. Em 2013, ele lesionou o joelho logo na primeira partida e não pode mais seguir em frente.

"Independentemente de estar lesionado, o esporte traz qualidade de vida e formação de caráter", frisa Douglas lembrando que, com o aumento no nível das competições, os atletas precisam de dedicação aos treinos, durante todo o ano. "Não da mais pra treinar 2 ou 3 meses antes, até porque todos nós atletas estamos buscando um meio de vida mais saudável. Gostaria que todos aqueles que têm aptidões atléticas nos procurassem para fazermos uma delegação mais forte", finaliza, afirmando que o Sitra-AM/RR está sempre à disposição para ajudar no que for possível.

Menina de ouro

Já Janete Elane Belchior, que tem 24 anos de TRT, participa das Olimpíadas desde 2008, e de lá para cá não foram poucas as medalhas que conquistou no Atletismo - com lançamento de dardo, arremesso de peso, arremesso de disco e revezamento 4x100; além de outras modalidades como tiro e voleibol, esporte que, aliás, pratica desde os 9 anos, tendo sido inclusive atleta da Seleção Amazonense.

"Na verdade, fui medalhista em todas as modalidades, desde a primeira participação, com exceção do tiro, que fiquei em 4º lugar. Mas considero todas as minhas medalhas de ouro, pois as conquistei com muito esforço e dedicação. A única de fato de ouro foi no arremesso de peso, vencendo as dores de um treinamento intenso e superando os meus limites", conta orgulhosa Janete.

Em 2013, ela ficou de fora das olimpíadas por conta de uma rotura total do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo.

"Estava em uma competição, jogando voleibol contra a equipe da Paraíba, numa decisão de chave, e no início do segundo set subi para atacar uma bola e, ao pisar no chão, o meu joelho não suportou e, foi quando houve a lesão", relembra.

A cirurgia aconteceu em 11 de dezembro do ano passado, na Clínica Prontocord - Dr. Marcos George Leão. "A princípio pensei que a cirurgia fosse complicada, mas não. Foi rápida e tranquila. Quanto ao pós-operatório é dolorido, muitas limitações, fiquei de muletas por 2 meses. No dia seguinte, pós-cirurgia, já comecei a reabilitação em casa e início de Janeiro comecei a fisioterapia com o Dr. Leandro Melo, na Academia Cardiofit Manaus - Centro de Reabilitação e Condicionamento Físico, onde optei pelo tratamento particular", conta.

"Nesse segundo mês de tratamento, começamos a desenvolver de forma mais acentuada os trabalhos de propriocepção e fortalecimento de grupos musculares. No terceiro mês, março, entra com trabalho de fortalecimento muscular e treino específico", acrescenta, afirmando que tem muitas expectativas de participar, ainda este ano, das Olimpíadas de Maceió.

"Segundo o meu médico, estarei liberada no mês de julho para retornar as quadras. E pretendo participar das modalidades de atletismo, menos o revezamento 4x100".

Para finalizar, Janete diz que "o esporte fortalece o organismo e renova a mente. O bom humor faz uma combinação saudável com o esporte e trás mais disposição para desempenhar o seu trabalho".

Elas cuidam do servidor

Diferente das edições anteriores, **O Informante** deste mês destaca na seção **'gente da gente'** não apenas o trabalho ou ações de uma pessoa, mas de sete. Isso mesmo. Das cinco servidoras e duas estagiárias que compõem o setor de Serviço Social e Gestão Socioambiental, mais conhecido pelo antigo nome de Ação Social.

Como define a psicóloga Betty Anubia Azevedo Bomfim, que chefia o setor desde 2008, a Ação Social tem como foco prioritário o suporte psicossocial ao servidor e seus familiares. Por isso o trabalho, que conta com a colaboração das servidoras Maria Dantas e Vera Dantas, além da estagiária Diana Freitas, abrange diversas atividades que levam a esse fim.

Mas não é só. Na outra ponta atuam as servidoras Denise Herzog e Bruna Oliveira, juntamente com a estagiária Ana Carolina de Almeida, que cuidam da parte de gestão ambiental.

"Nossas atividades depende das diversas demandas, como visitas técnicas domiciliares e hospitalares, e auxilio para resolver algum impedimento relacionado à saúde. Também trabalhamos em parceria com a seção de saúde, muitas vezes oferecendo o suporte quanto às demandas psicológicas que possam interferir na atividade laboral, sempre procurando obedecer aos preceitos éticos que determinam a nossa relação com os servidores, como por exemplo, o sigilo e a confidencialidade", explica Betty Bomfim.

Ela conta que o setor atua também nas áreas de prevenção à doença e promoção da saúde e qualidade de vidas, com promoções de campanhas para arrecadação de donativos para instituições filantrópicas.

Entre ações que estão em andamento no setor, Betty destaca:

O Projeto Próativa; Realizado em parceria com o Sitra-AM/RR, que visa a manutenção dos vínculos de amizade entre os servidores aposentados, bem como desses com o TRT.

O Projeto V.E.I.A. que mantém em parceria com o Hemoam um banco de sangue para atender as situações de emergência de servidores, magistrados e dependentes legais.

E o Projeto VALENTE - Valorização do Meio Ambiente, com coleta do papel inservível e destinação à cooperativas de catadores

Já entre os mais recentes, a psicóloga cita o I Ciclo de Conferencias sobre Qualidade de Vida, lançado no dia 14 de fevereiro. "É uma parceria entre a Ação Social, a Seção de Saúde e a Ejud, com o aval da Secretaria de Gestão de Pessoas", ressalta Betty.

Ela explica que o trabalho consiste em uma série de conferencias, com o objetivo geral de promover ações de melhoria da qualidade de vida dos magistrados e servidores do TRT da 11ª Região.

Durante este ano estão previstas 3 conferencias direcionadas aos magistrados e servidores:

1ª Conferência: Questões de Saúde Mental no Trabalho

2ª Conferencia: Educação Financeira

3ª Conferencia: Preparação para Aposentadoria

Para participar, os servidores só precisam estar atentos às datas e horários divulgados e comparecer às conferencias, quando poderão fazer perguntas, emitir opiniões e ajudar o setor atendê-los ainda melhor.

"Estamos sempre à disposição do servidor, até para escutas emergenciais, solicitações de visitas, intervenções socioinstitucionais, etc. Eles podem nos procurar no 3o andar do fórum Trabalhista ou pelo telefone 3627-2009", enfatiza Betty.

Em 2013, esses projetos, além dos projetos rotineiros: VEIA, Próativa e Valente, o setor de Ação Social realizou diversas campanhas para arrecadação de donativos (livros didáticos, remédios, alimentos não perecíveis, produtos de higiene para crianças e idosos, etc.), as quais beneficiaram em torno de 8 mil pessoas, incluindo 40 famílias de catadores de lixo, pertencentes às cooperativas parceiras do Projeto Valente, servidores e pessoas atendidas pelas Instituições Beneficiadas com as campanhas sociais.

Para este ano, um dos projetos em andamente é o de 'Preparação para aposentadoria', em parceria com a Ejud.

"A missão principal da Seção é oferecer atenção psicossocial aos servidores, familiares e dependentes legais, com o objetivo de contribuir para melhor desempenho do servidor e/ou atender às suas necessidades, realizando atendimento individual e familiar, quando necessário, buscando soluções adequadas às demandas apresentadas", finaliza.

Confira a relação de conveniados do Sitra-AM/RR

Serviços diversos

ACADEMIA ON FITNESS
(50% DESC.)
Av. São Paulo, São Jorge.
(92) 3238- 2556; 3671-5198

ASSISTECH SOLUÇÕES SERVIÇOS DE INFORMÁTICA
Av. Carvalho leal - Cachoeirinha
(92) 8441-5666 / 3307-2066

CAPITAL CORRET. DE SEGUROS
Av. Joaquim Nabuco ,1702
(92) 8434-3877

FUNERÁRIA CANAÃ
Boulevard Álvaro Maia, Praça 14
(92) 3231-2007-3231-1767

TUCUXI RÁDIO TAXI
(Limite de R$ 400 p/desc consig)
(92) 2123-9090/0800- 9705050

PNEU FORTE
Todas as Unidades
(92) 3233-8011/3642-5050

PAÇO DOS PÉS
Rua do Comercio II, Parque Dez.
(92) 3877-4169/94646555

Construção

JLN MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
(3% DESC, Parc. até 4x)
Av. Brasil, 2231- Compensa
(92) 3672-2430; 3672-2436

CENTRO DA CONSTRUÇÃO
(3% DEC. Parc. até 5x)
Rua Visconde de Utinga,
Parque das Laranjeiras
(92) 3642-0555

PAVÃO MAT. DE CONSTRUÇÃO
(3% DESC, parc. até 06x)
Av. Grande Circular, São José (92) 3249-9300

Serviços jurídicos

Dr. HAMILTON SALES
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Lima Bacuri, 64- Centro.
(92) 9158-2135

GOMES E BICHARRA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Rua Franco de Sá, Amazon Trade Center - São Francisco
(92) 3611-3911

Serviços de saúde

CENTRO DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Rua do Comércio Conj. Castelo Branco - Parque 10.
(92) 3646-1054/9129-9017

PREVACIN C. DE VACINAÇÃO
(5% DESC)
Av. Djalma Batista, 946,
(92) 3877-8038/3877-8039

PLANO DE SAÚDE SUL AMÉRICA
R. Des. Clotário Portugal, Centro
(92) 8424-8894/8409-9417

FONOAUDOLOGA ROSILENE LIMA
Av. Max Texeira 369, sala 13
Cidade Nova (92) 3636-5856/9144-4400

FONOAUDIÓLOGA ANA GALVÃO
Rua rio Javali, nº 09,Vieiralves
Fone/Fax: (92) 3584-1504/3584-1122/3584-1961

M.E ODONTOLOGICA
Rua Monsenhor Coutinho, Centro
(92) 3342-9725 / 9143-6868

MEDIC ODONTO
(5% DESC)
Av. Getúlio Vargas, Centro
(92) 3232-5153/3234-7739

REFERÊNCIA ODONTOLÓGICA
Rua Macajuba, Conj. Débora, D. Pedro
(92) 3238- 4864, 3088-4000

CIMÉDICA
Av. Joaquim Nabuco, Centro
(92) 2123-1900

CLÍNICA DR. BRÍGIDO TORRES
Rua Visc. de Porto Alegre, Pça 14
(92) 3234-2332/3622-6082

CLÍNICA SANTA MARIA
Av. Autaz Mirim, Tancredo Neves
(92) 3644-5769

CLÍNICA MAG TERRA
Rua Ferreira Pena, Centro
(92) 3656-7447/3239-3834

CLÍNICA NASSERALA
Av. Adalberto Vale, Betânia
(92) 3237-1223/9391-9801

Livraria

LIVRARIA LÍRA
Rua Henrique Martins, Centro
(92) 2121-0200/0202

Empresas e cooperativas

Mercados

CASAS DO ÓLEO
Rua: Delfim de Souza, Raiz
(92) 3613-2231/3216-3046

SUPERMERCADO NOVA ERA
Av. Torquato Tapajós,
(92) 3090-5000

SUPERMERCADO VENEZA
R. Tancredo Neves. Parque Dez
(92) 3305-3804

Móveis & Decor

STOK CASA
Av. Djalma Batista, Chapada
(92) 2101-5741

TV LAR
Todas as Unidades
(92) 3622-3708

Stok Casa Promocional
Aristófano Antony, Petrópolis
(92) 3663-5366

Ensino & educação

ENTRO DE ENSINO NILTON LINS
(20% A 27% Desc.)
Av. Nilton Lins, P. das Laranjeiras
(92) 3083-3000/3643-2000

ESBAM
(15% DESC graduação e pós-graduação)
R. Leonor Teles, Adrianópolis
Fone: (92) 3236-6936/3236-7244

COLÉGIO N. Sª AUXILIADORA
(15% DESC.)
Rua Silva Ramos, Centro
(92) 2125-1375/2125-1357

Línguas

CCAA-INGLÊS E ESPANHOL
(50% DESC)
Av. Tefé, nº 538, Pça 14
(92) 3633-5055/3633-2126

UNS IDIOMAS
(50% a 60% DESC).
av. Professor Nilton Lins
(92) 3653-4083/9207-3947

MINDS ENGLISH SCHOOL
Rua Acre, Vieiralves
(92) 2125-7850/ 2125-7855

YÁZIGI INTERNEXUS
(10% DESC).
Unid. Parque 10.
(92) 3236-0189;
Unid. Planalto.
(92) 3656-7544;
Unid. Japiim.
(92) 3237-1777

WIZARD
(30% DESC)
Unidade Centro
(92) 3635-1828
Unidade C. Eliseos
(92)3584-3867
Unidade Vieiralves
(92) 3584-3264
Unidade Parque Dez
(92) 3236-3674
Unidade Dom Pedro
(92) 3238-4621
Unidade Cidade Nova
(92) 3223-557

Drogarias

N.Sª DE NAZARÉ (10% em perfumarias e medicamentos unidades).
(92) 3215-2800

DROGARIA ANGÉLICA
(5% DESC em perfumaria e 12% medicamentos).
Rua Judith Mota, Parque 10. (92) 2123-3535 / 3216-5710.

DROGA CENTRO
Av. Sete de Setembro n° 1739
Fone: (92) 3234-2518/9365-6244

DROGARIA SALUD
(5% DESC.)
Av. Buriti, Distrito Industrial
(92) 3613-4400/3237-7315

DROGARIA SANTO REMÉDIO
(7% DESC.)
Rua Judith Mota, Parque 10.
(92) 3212-8000

DROGARIA UNIVERSO
(5% DESC) parcelamento em 2x
Av. Floriano Peixoto, Centro
(92) 3233-3574/3234-0811

TOP PHARMA (MANIPULAÇÃO)
(20% DESC)
Av. Carlota Joaquina, Parque Dez
(92) 3212-70922

Ótica

ÓTICA AVENIDA
(20% DESC em folha e 15% parc.)
Rua Barroso, Centro
(92) 3215- 4482/ 3215- 4452

ÓTICA LUPA
Rua Olenka de Menezes, S. Jorge.
Atendimento em domicilio
(desc. 15% - 6x em folha; desc. 25% - a vista)
(92) 8194-3458
(92) 92516254